

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
 PAGAR ADIANTADAS Anno 12000 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

ANUNCIOS
 Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, comunicados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços conveniêntes. A cada annuncio accresce 10 réis de custo por publicação.

VILLA VERDE - 1901

As manobras militares

Bem critico se tornou o tempo escolhido para as manobras militares terrestres. Lastimamos por isso os simulados combatentes.

Ha jornaes desaffectedos ao governo que capitulam de desperdicio as manobras navaes, bem como as do exercito de terra. Parece-nos demasiado rigorismo economico. Quanto a nós, as despesas feitas com as manobras não se devem considerar facultativas: são obrigatorias, por que é uma necessidade instruir o nosso soldado. É um erro suppôr, e não só suppôr, mas até affirmar, que a instrucção do soldado deve limitar-se ao simples noviciado da recruta, guardas, diligencias, serviço do quartel, exercicios de regimento e escola de tiro, e que, para os officiaes, basta simplesmente a theoria.

É certo que sem escola de tiro não podemos ter bons atiradores, e é por isso que taes exercicios se tem vulgarizado entre nós, e com grande vantagem. Ouvimos dizer a um coronel francez, que tinha presenciado os exercicios de tiro na Austria, Italia, Hespanha, Suissa e Inglaterra, que os portuguezes são, sem lisonja, os melhores atiradores da Europa; e a affirmativa, muito honrosa para nós, confirmou-se pelos resultados das ultimas campanhas d'África. Mas a vantagem sobre o inimigo não se obtém sómente pelas corteiras descargas de fuzilaria e pela precisão dos tiros de artilheria: é indispensavel adestrar o soldado nas manobras de campo — formação de «quadrados», movimentos da columna, etc. É necessario adestrar os officiaes no commando das brigadas, dos regimentos, dos pelotões, experimentar-lhes a aptidão strategica, condição essencialissima para o bom exito no combate, onde se encontram problemas a resolver, do que depende ou a victoria, ou a ruina.

Que póde esperar-se do commandante d'uma columna de exploração, que caminhe despreocupado, como num passeio militar, sem destacar guarda-avanzada que dê signal de alarme?

Como poderá essa columna, em circumstancias adversas bater em retirada, se o commando em chefe não tiver occupado os melhores pontos estrategicos para cubrir essa retirada?

Pois isto, digamol-o assim, são problemas de occasião, que se não resolvem com pericia militar, se se não effectuarem grandes manobras, em que o soldado se habitua ás intemperies atmosfericas, aos accidentes do terreno e ás fadigas da marcha, e os officiaes se não exercitem a escolher os pontos dominantes, a effectuar evoluções vantajosas, quer para o ataque, quer para a retirada.

Ninguem mais do que nós aplaude as medidas economicas, mas é nos ramos de administração em que taes medidas são viaveis, onde possam effectuar-se. Ou antes: desejamos a economia em todos os ramos de administração, mas que tal economia não seja significativa d'um desleixo bem mais prejudicial.

Regimen economico... não diziamos bem: regimen miseravel na organização do exercito (apesar da sábia... e recente administração de Pombal) passou no reinado de D. Maria I. E o resultado? Foi entrarem os francezes a frente e caminharem como por terra conquistada. Nem tinhamos officiaes nem soldados: foi necessario recrutar-os (pilhal os) instrui-los, organizar milicias, armando alguns soldados com chuzas e roçadeiras. A principio foi necessario travar lucta ingloria com um inimigo numericamente superior e tambem muito superior em tactica militar. Só era inferior em coragem.

É o que os invasores nos roubaram, e o que os alliados nos... levaram, se se tivesse gasto, sem esquecer a norma da boa administração, não seria bastante para manter os invasores em respeito?

Dizem: «O exercito não é necessario. Numa nação pequena, como a nossa, é um objecto de luxo».

Seja objecto de luxo, que nem por isso nos aborrece. Detestamos um regimento de soldados semi-mendigos; mas dizer que não é necessario... de vagar. Ainda não chegou o reinado de Astrêa, nem nos parece que as nações poderosas tenham posto de parte o peccado da ambição.

É certo que em caso urgente podemos pôr em pé de guerra, dada qualquer conflicto, um exercito de 100:000 homens, bem disciplinados. Pois é necessario que estejam igualmente instruidos e equipados: seria prudente que os contingentes não passassem á reserva sem terem assistido a grandes manobras — uma vez, ao menos.

Não rogateemos, pois, a verba necessaria para a instrucção do exercito, que é a garantia da

nossa autonomia, ao menos no continente.

A.

UM PAINEL CURIOSO

Um celebre pintor italiano desenhou, n'um painel as seguintes figuras:

De um lado, o Papa, e de outro, um Principe:—Juncto d'estes, um cortesão, com um letreiro que dizia:

—Eu sirvo estes dois.

Seguia-se um lavrador, dizendo:

—Eu sustento estes tres.

Depois d'estes, um, em figura de agiota, que dizia:

—Eu engano estes quatro.

Apparecia, mais a um lado, um advogado, dizendo:

—Eu embrulho estes cinco.

Mais atraz, estava um medico, que dizia:

—Eu mato estes seis.

Entre elles, estava tambem um confessor, apontando para este grupo, dizendo:

—Eu absolvo estes sete.

Pela parte de baixo, via-se a figura do diabo, com um letreiro, que tomava todo o painel, dizendo:

—Eu levo estes oito.

Memorandum para Setembro

Durante o mez, os proprietarios e industriaes que pretendam pagar no proximo anno as suas contribuições em quatro prestações trimestraes, assim o declararão ao escrivão de fazenda; e as juntas de parochia organizarão o rol da derrama para a gerencia do anno seguinte.

Desde o dia 1 até 15, poderão ser requeridas annullações de contribuição predial dos predios onde o phylloxera tenha destruido o rendimento collectavel.

No dia 1, termina o praso para o julgamento das reclamações sobre os jurados.

Depois do dia 1, os mancebos não alistados no activo, ou na segunda reserva, solicitarão do secretario da commissão do recenseamento militar, guia para se apresentarem aos commandantes dos districtos de recrutamento e reserva, que lhes passarão outra guia para entrarem com o preço da remissão.

Até ao dia 4, estarão patentes as decisões das juntas fiscaes sobre as reclamações das matrizes de renda de casas e sumptuaria.

Até ao dia 4, os commandantes dos districtos de recrutamento e reserva avisarão, por editaes e annuncios nos jornaes, os mancebos recenseados para o serviço militar a receberem, do secretario

da respectiva commissão, a guia para se apresentarem á inspecção districtal.

No dia 5, as juntas districtaes de inspecção militar começarão os seus trabalhos.

Até ao dia 15 estará feita pelos governadores civis a repartição dos contingentes militares pelos concelhos.

Até ao dia 30, estará concluido, somnado e encerrado o mappa de repartição da contribuição predial, que ficará em reclamação durante 10 dias.

No dia 30, será publicada, por editaes, affixados na porta do edificio da camara e das egrejas parochiaes, a subdivisão dos contingentes militares do concelho, pelas respectivas freguezias.

CORRESPONDENCIA

Braga, 28 de Setembro

O praso para requerer admissoão á frequência na Escola Districtal d'esta cidade é de 1 a 5 de outubro proximo, devendo as matriculas ser feitas desde 5 a 10 do mesmo mez.

Celebrou-se hontem na igreja do Hospital a festividade em honra de S. João Marcos, com missa solemne, exposição do SS. e sermão.

Pela ultima ordem do exercito foi promovido a tenente e collocado em infantaria 3, Vianna do Castello, o nosso amigo, sr. Daniel Rodolpho Gomes Braga alferes d'infanteria 8.

Para o Instituto Pasteur, do Porto, seguiu ha dias a fim de receber o tratamento anti-rabico, um filho do sr. Francisco Pereira, de S. Julião de Passos, d'este concelho, que foi mordido por um cão que se reconheceu estar hydrophobo.

Tem circulados n'esta cidade, em quantidade, notas falsas de 500, 1000, 2000 e 5000 réis. A policia tem procedido a averiguações.

A festividade e arraial que se havia de realizar no domingo passado, no Bom Jesus do Monte a N. Senhora das Dóres, ficou addiada para amanhã.

Não se effectuou na quarta-feira ultima, como estava designado, por ter faltado uma testemunha, o julgamento, em sessão do tribunal commercial, da acção do processo ordinario, em que é auctora a Sociedade Electrica do Norte de Portugal, e réa a Companhia Geral Bracarense e a Camara Municipal d'esto concelho. Ficou addiada para 13 de novembro proximo.

Realisa-se amanhã na sua capella, sita na rua do Avelino, a festa a S. Miguel Archanjo.

Na tarde de terça-feira falleceu n'esta cidade, o sr. Joaquim de Souza Guimarães, antigo cobrador do Banco Mor

cantil e Associação Commercial de Braga. Paz á sua alma.

A Associação de soccorros mutuos dos fabricantes de calçado foi contemplada pelo sr. governador civil com a quantia de 50000 réis.

Foi julgado quarta-feira, no quartel de infantaria 8, em conselho disciplinar o soldado reservista Manoel Vieira, n.º 39, da 1.ª companhia, da freguezia de Palmeira, que era accusado de não ter comparecido a receber a instrução militar durante o mez findo. Foi condemnado em 3 mezes de incorporação em deposito disciplinar.

A policia capturou, em virtude de mandados judiciaes, João Rodrigues Exposto, o «Assado» da freguezia d'avelleda, que está pronunciado n'esta comarca pelo crime de furto. Foi recolhida a cadeia.

A fim de proceder aos estudos preliminares da construção d'um dispensario regional para tratamento dos tuberculosos indigentes, esteve n'esta cidade o architecto sr. Raul Lino, que depois de conferenciarem com o sr. governador civil, retirou para Lisboa.

Na camara ecclesiastica foram passadas demissorias para residir in perpetuum na diocese do Porto ao rev.º Antonio Gomes de Lima, de Villa do Conde, apresentado intimamente parocho S. Pedro de Fajozes, d'aquella diocese.

Peab.

Assemblelas eleitoraes

De harmonia com a lei eleitoral, a commissão districtal, reunida extraordinariamente, procedeu á nomeação dos presidentes para as assemblelas eleitoraes dos diversos concelhos do districto, recaindo a d'este concelho nos seguintes snrs.:

Villa Verde—Eff., Alberto Joaquim da Costa Machado Villela, supp., Padre Constantino Soares Rodrigues.
 Pico (S. Paio)—Eff., Bernardo José Ferreira; supp., João José de Freitas.
 Portella do Vade—Eff., Padre Bento José d'Araujo; supp., Padre Manoel Antonio da Cunha.
 S. Pedro de Valbom—Eff., Padre José Joaquim Rodrigues Peixoto; supp., Silvestre Sebastião Rodrigues Peixoto.
 Goães—Eff., Joaquim José d'Oliveira; supp., José Antonio Martins.
 Lage—Eff., Padre João Augusto de Araujo; supp., Antonio José Gonçalves d'Araujo.

CORREIO DAS SALAS

Regressou da praia da Apulia com sua ex.ª esposa e filhinhos, o nosso bom amigo, sr. José Lucio Pereira da Cunha.

Da mesma praia regressou tambem com sua ex.ª esposa e filhinhos o nosso prezado e subscritor, sr. Estevão Alves de Faria, abastado proprietario d'este concelho.

Retirou ha dias da Povoa de Varzim, aonde se achava a banhos com sua ex.ª esposa e filhinhos, o nosso amigo, ex.º tenente-coronel Francisco José Machado, abastado proprietario e antigo deputado nação.

Dr. Eleuterio Gama

No «Jornal de Mirandella» deparamos com as seguintes apreciações que distinguem as nobres qualidades do nosso prezado amigo, ex.º sr. dr. Eleuterio d'Azevedo Araujo e Gama, ex-delegado na comarca de Valpassos, e transferido ultimamente para a de Vianna do Castello, e que reproduzimos com o maximo prazer.

E' debaixo d'uma impressão de viva saudade, bem sincera, que hoje escrevemos ácerca do ex-delegado do Procurador Regio n'esta comarca, dr. Eleuterio d'Azevedo Araujo e Gama, recentemente transferido para a de Vianna do Castello.

Deixou a. ex.ª esta villa, a fim d'ir apresentar-se na sua nova comarca, na madrugada de sabbado, 14 do corrente. Modesto como é, quiz esquivar-se a qualquer testemunho de sympathia e aprego á hora da sua partida e, por isso, propositadamente o occultou.

Sabiu, pois, d'esta villa, a uma hora anticipada, ainda de noite, impedindo assim que todos os seus numerosos e afeiçãoados amigos occorressem a dizer-lhe adeus.

Apenas o seu dilecto amigo Adelino de Medeiros, escravo de fazenda n'este concelho, obteve a satisfação de ser prevenido, de maneira a poder-o acompanhar até Mirandella.

S. ex.º procedendo assim, furtou-se a que innumeras pessoas se apresentassem na occasião da sua partida e aproveitassem esse ensejo de manifestar-lhe a estima e consideração que aqui se lhe tributava.

No entanto, não deixaria s. ex.ª d'ir bem sciente de todos esses affectos e deferencias, visto que, por vezes, aqui se lhe patentearam e ainda recentemente, já depois de apparecer o decreto de transferencia, d'uma fórma assas frisante, propria a captivar o em extremo.

Effectivamente, logo que se teve conhecimento de que o dr. Eleuterio fôra collocado na comarca de Vianna, com o que aliás tanto lucrava, por se aproximar de sua casa e familia, surgiu rapido a ideia de brindal-o com um jantar, para o qual concorressem os seus dedicados amigos, incluindo todo o pessoal do juizo.

E um verdadeiro banquete foi esse jantar, offertado sob todas as condições de brilho, com um «menu» luto riquissimo, começando ás seis e finalizando ás onze e meia da noite, no meio da mais completa cordealidade, sem a minima nota discordante. Effectuou-se no vasto salão da camara municipal, com a assistencia de muitos convivas, d'esta villa e aldeias do concelho, de todas as pessoas gradas, pois geralmente e espontaneamente adheriram á ideia d'esse jantar e n'elle quizeram evidenciar o alto conceito em que tinham o obsequiado.

Esses affectuosos sentimentos tornaram-se o motivo de calorosos brindes, salientando-se os erguidos, em palavras eloquentes e carinhosas, pelos dr. Miranda Branco e Castro Lopo e pelo receptor do concelho, Joaquim de Castro.

A todos correspondeu o dr. Eleuterio, em phrases commovidas, profundamente sentidas, procurando traduzir as saudades que de todos levava e a gratidão da sua alma, tudo mais que sufficiente a pesar no seu espirito para que jamais lhe esqueça o tempo aqui passado e as amizades contrahidas.

Acabado o jantar, que tão animadamente decorreu, todos os convivas quizeram acompanhar a. ex.ª a casa de sua residencia, o que fizeram, em marcha «aux-flambeaux».

E' nos consolador tornar publico, nas columnas d'este jornal, que o dr. Eleuterio foi alvo de taes manifestações, por isso que de tudo o reputamos merecedor e bem sabemos o quanto se tornou credor das sympathias de toda esta villa, para onde veio em outubro de 1896.

Sob os impulsos das suas inclinações religiosas, de crenças firmes e arreigadas, cabe-lhe a honra de despartir a resolução d'arigir-se, nos suburbios d'esta villa, a linda capella de invocação de Nossa Senhora da Saude, concorrendo com avultadas ajudas de dinheiro e com os esforços da sua perseverante e excepcional boa vontade.

Não admira, portanto, que a. ex.ª contasse com tantas sympathias, visto que tudo o exposto era de molde a grangear-lhas.

Sabemos o seu justificado regojizo em ver-se transferido para Vianna, tanto essa cidade fica proxima da terra da sua naturalidade; e ainda a sua familia goza de prestigio e influencia, mormente seu mano Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, actual administrador do concelho de Villa Verde, do districto de Braga.

Felicitemol-o, pois, pelas vantagens

alcançadas e damos parabens á sua nova comarca, que em breve apreciará o quanto é recto o espirito do intelligente magistrado e o quanto valem as suas qualidades do trabalho e caracter inconcusso.

Ao querido amigo, um grande e apertado abraço, com os nossos ardentes desejos de que sempre se lhe deparem as maximas venturas.

Inauguração de estrada

Realisa-se hoje, na freguezia da Lago, d'este concelho, a inauguração d'uma estrada de 2 kilometros de extensão, mandada construir a expensas do benemérito capitalista d'aquella localidade, sr. José Ferreira Lopes Ferraz.

Uma commissão de individuos d'aquella freguezia offerece por essa occasião ao sr. Lopes Ferraz um valioso objecto d'arte, como prova de reconhecimento pelos relevantes serviços que tem prestado á sua freguezia.

Necrologia

Em Setubal, falleceu, no estado de solteira, apoz um longo e atroz padecimento a ex.ª sr.ª D. Maria Antonia da Paz B. Pinto, irmã do ex.º sr. conego José Maria Pinto.

Aos Interessados

De conformidade com a segunda parte da «Alinea C, n.º 1, do art.º 30», do decreto de 12 de julho de 1901, as transmissões do bens immobiliarios, isentos do imposto do registo por titulo oneroso, serão comtudo, obrigados a registo fiscal, pelo que pagarão o sello correspondente a um por mil do valor.

Preço dos cereaes

No mercado que se realizou hontem no Pico de Regalados, os cereaes regularam pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	490
Dito amarello		480
Centeio		460
Milho alvo		600
Feijão branco		18000
Dito amarello		900
Dito fradinho		640
Paingo		700
Batata		400
Azeite, almude		42800
Ovos, 7 por.		80

PEROLAS E DIAMANTES

Carta a Manoel

Payzagem outomnal, alegra-te tambem!
 Hoje, não quero ver ninguem triste, ninguem!
 Outomno, vá! melancholia, faze tregoa!
 Peço paz, sendo-me! Haja paz, n'estas tres legoa!
 Choupas, então? Que é isso? erguei a fronte, vamos!
 Ó verdilhões, ido cantar-lhes sobre os ramos!
 Aves por folhas! Animae-os! animae os!
 applica-lhes, ó Sol! uma ducha de raios!
 Almas tristes e sóas (não é mais triste a minha!)
 Aqui estaeas, meu Deus! deade a aurora á tardinha.
 O Vento leva-vos o folha, a pella; o Vento
 Leva-vos o orvalho, a agoa, o prezigo, o sustento!
 E dobra-vos ao chão, faz-vos tossir, coitados!
 Estaeas aqui, estaeas promptos, amortalhados.
 Fazeis lembrar-me, assim, postos n'estes logares,
 Uma colonia de physicos, a are...
 Não vos verei, talvez, quando voltar; comtudo
 Ver-vos-ei, lá, um dia, onde se encontra tudo:

A alma dos choupas, como a do Homem, sobe aos Céus!
 O choupas, até lá... Adeus! adeus! adeus!

Foi-se a payzagem triste: agora, são collinas;
 Vê-se curraes, eiras, crianças pequeninas,
 Bois a pastar ao longe, aves dizendo missa
 Á Natureza e o Sol a semear Justiça!
 Vão pela estrada aleijadinhos de moletas;
 Atiro-lhes vintens: vêm pegar-lhes as netas.
 Mas o trem vaa á desfilada... —Olá! arredata!
 (Ia-o apanhando: foi por um fio de seda...)
 E assim n'este galope, a chavrotte rodando,
 Já de Tentugal se vae quazi approximando;
 S. João do Campo já nos fica muito atraz...
 Assim, Malhado! puxa! Bravo, meu rapaz!
 Que estamoas quazi lá! mexe-me essas ancas!
 Eufim!

Tentugal toda a rir de cazas brancas!
 A bóa aldeia! Venho cá todos os mezes
 E contrariado vou de todas essas vezes.
 Venho ao convento visitar a linda freira,
 Nunca lhe fallo: talvez, hoje, a vez primeira...
 Vou lá comprar um pastellino, que eu bem sei

Que elle trará dentro um bilhete, isto sonhei:
 Assim o pastellino, ó ventura sonha!
 Tem de recheio o coração da minha Amada.
 Abro o envelope ideal. Vamos a ver... —Traz?—Não!

Regresso a Coimbra só com o meu coração.

Em certo Reino, á esquina do Planeta,
 Onde nasceram meus Avós, meus Paes,
 Ha quatro lustres, viu a luz um poeta
 Que melhor fôra não a ver jámais.

Mal despontava para a vida inquieta,
 Logo ao nascer, mataram-lhe os ideaes,
 A falsa-fé, n'uma traição abjecta,
 Como os bandidos nas estradas reaes!

E, embora eu seja descendente, um ramo
 D'essa arvore de Heroes que, entre perigos
 E guerras, se esforçaram pelo Ideal:
 Nada me importa, Paiz! seja meu Amo
 O Carlos ou o Zé da Th'reza... Amigos,
 Que desgraça nascer em Portugal!

(Do «Sós»). (Conclusão) Antonio Nobre.

LIVROS & JORNAES

Borgonha

Acabamos de receber os primeiros tomos d'este notavel romance historico de Henrique Demesse, que constituirá a 7.ª obra da *Nova Collecção Popular*, editada pela Antiga Casa Bertrand, hoje propriedade do nosso amigo sr. José Bastos.

Muitos escriptores francezes, incluindo o grande Alexandre Dumas, deram a lume romances baseados nas paginas d'essa epocha da historia de França porém nenhum d'elles, na nossa opinião produziu um trabalho tão completo como os *Amores de Margarida de Borgonha*, porque n'ella appa-

recem documentos inéditos de palpante interesse.

A obra de Demesse divide-se em 7 partes: «A formosa Clotilde», «A ambição de um bispo», «O paço que falla», «A conspiração», «O segredo da abbadessa», «O sonho de um frade» e «O assassinio de uma rainha».

Historia Socialista

Recebemos o sétimo tomo da traducção portugueza illustrada da notabilissima obra que, sob a direcção de Jean Jaurès, o conhecido socialista o celebre tribuno francez está saindo em Paris. Dizer que é edição da acreditada Casa Bertrand, de Lisboa,

basta para attestar o esmero com que é feita.

A assignatura continúa aberta a tomos mensaes ou a cadernetas semanaes, pelos preços de 200 reis, respectivamente, — o huc é barattissimo attento a belleza da edição.

Aventuras Parisienses

Esposa e Mãe é o titulo do 9.º episodio das *Aventuras Parisienses*, interessante publicação da antiga casa Bertrand, hoje do sr. José Bastos—de Lisboa.

É uma collecção de graciosos episodios da vida de Paris, devidos á pena prestigiosa de Pierre Salles. A edição é camerada, ornada de preciosas gravuras, custando cada volume apenas 200 reis.

O Marquez de Pombal

Recebemos o primeiro e segundo volume d'este notavel romance historico do sr. Antonio de Campos Junior.

Com uma muito amavel dedicatória do seu illustrado auctor vimos de receber o primeiro volume d'este notavel romance historico d sr. Antonio de Campos Junior. Publicado anteriormente em folhetins do «Seculo» é-o agora em livro e em magnifica edição pela empreza d'aquelle nosso distincto collega.

Agradecemos a offerta e felicitamos o sr. Campos Junior, o laureado auctor do «Guerreiro e Monge» e do «Marquez de Pombal», duas obras de valor, que são das que ficam na litteratura de um povo,

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Arrematação

TERCEIRA PRAÇA

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escriptorio do quinto officio, no dia 29 do corrente mez de setembro, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, situado no Campo da Feira de Villa Verde, voltam á praça pela terceira vez e por todo o preço, vista na primeira e segunda não haver licitante os bens penhorados a Manoel Fernandes, viuvo, do logar de Traz do Outeiro, freguezia de Cabanellas, por força de acção executiva por fóros que lhe move D. Joaquina Soares de Queiroz Vasconcellos e Lencastre, da freguezia da Sanhoanne, comarca do Pezo da Regoa, como administradora de sua filha menor, Dona Maria, os quaes bens constituem um prazo composto das seguintes glebas:

Campo ou leira de Peitos, de lavradio e algum vidonho, no sitio assim chamado, freguezia de Cabanellas. Campo de Macarome, terra de matto e lenha, na dita freguezia.

Leira do Eidinho ou Cudinho, de matto e pinheiros, na dita freguezia.

Leira d'Além do Rego, de lavradio, e dita freguezia.

Leira do Ougueirinho, de lavradio, na dita freguezia.

Leira do Panasco, de lavradio e agoa de rega, na dita freguezia.

Leira do Castanheiro, de lavradio e agoa de rega, na dita freguezia.

Campo do Espaçante, de lavradio e vidonho e agoa de rega do rio Porço, na dita freguezia.

Contada do monte de Espaçante, de matto e pinheiros, na dita freguezia.

Leira do Rebello da dita freguezia, de lavradio e agoa de rega do rio Porisso.

É o valor do fóro annual de 354 litros e 619 millilitros de meado e um leitão, — réis 261\$420 réis — entra em praça por todo o preço.

É o valor do laudemio da sexta parte 130\$080 réis, que deduzido fica sendo o valor do dominio util — 650\$400 réis — entra em praça por todo o preço.

Pelo presente são citados todos os credores incertos, que se julguem com direito aos bens a arrematar, para ficarem scientes do dia da praça, e uzarem querendo de seus direitos.

Villa Verde, 23 de setembro de 1901.

Verifiquei

O juiz de direito substituto (1369) Aguiar.

O escriptivo,

Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

Escritorio de negocios ecclesiasticos

do presbytero

José Joaquim Pereira Villela

e seu irmão

Joaquim Antonio Pereira Villela

Encarrega-se de todos os negocios dependentes das repartições ecclesiasticas de Braga, Nunciatura Apostolica e da Santa Sé, taes como: processos de ordens menos e sacras com respectivos breves, dispensas de parentesco para casamento, licenças para casamento com proclamas ou sem elles, justificações, sanatorias e quaesquer breves apostolicos, o que tudo se trata com summa brevidade e maxima economia.

Todos os documentos para os pobres são tratados gratuitamente.

Correspondencia para J. J. Pereira Villela, rua da Rainha, n.º 53, 55 e 57—BRAGA.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloriados
Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 200
2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis.

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital o ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozinhos, 73-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

HISTORIA

REVOLTA DO PORTO

em 31 DE JANEIRO DE 1891

Illustrada com cerca de 150 photographuras — retratos, vistas, locaes, curiosos documentos e 30 reproducções, em papel de luxo, de photographias dos vultos mais notaveis do movimento

Assigna-se nos fasciculos semanaes de 16 paginas, ao preço de 60 reis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 reis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empreza Democratica de Portugal», rua dos Douroes, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 155, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reproducção chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chezando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e Porto, por 3\$000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Meyer

folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empreza! Entrecht digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos*, da *Conspiradora*, da *Linda de Chammounise* e da *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longiuos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratia. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND — José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

TYPOGRAPHIA

DE

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

VILLA VERDE

O proprietario d'esta officina, satisfaz com nitidez e promptidão todas as encommendas concernentes á sua arte, para o que mandou vir do estrangeiro uma linda collecção de typos, tarjas e vinhetas de combinação.

Imprime jornaes, livros, relatorios, mappas, facturas, circulares, tabellas, cartas, recibos, ordens de pagamento, chancellas, editaes, diplomas, programmas, convites, memoranduns, bilhetes de visita e estabelecimento, e toda a qualidade de impressos para repartições publicas, bancos e companhias; além d'isso possui uma

Excellent machina de picotar talões

Tambem se encarrega de todos os trabalhos de encadernação, tanto simples como de luxo, cartonagens, brochuras, pastas, carteiras, etc.

Espera pois, a coadjuvação do publico promettendo-lhe desde já, além d'uma esmerada impressão, grande modicidade de preços.